



IDENTIDADE E OS CONSELHOS MUNICIPAIS: UMA LEITURA A PARTIR DO RECONHECIMENTO DE AXEL HONNETH

César Augusto Cichelero (PIBIC-CNPQ), Caroline Ferri (Orientador(a))

O presente trabalho trata-se de um recorte do projeto Identidade, Comunidade e Desenvolvimento Sustentável: A Participação Das Mulheres na Conservação da Biodiversidade no Brasil e a Posição do Conselho Municipal do Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Mulheres e tem como tema a formação da identidade intersubjetiva através do reconhecimento pela teoria de Axel Honneth dentro de um espaço de reconhecimento, os conselhos municipais. Para tanto, estuda-se as análises críticas elaboradas pelo autor, que partindo filosofia Hegeliana busca resolver o déficit sociológico identificado na teoria de Habermas, através da categoria reconhecimento. A importância da análise dos conselhos municipais deriva da necessidade de verificar se estes constituem-se como espaços onde os sujeitos podem afirmar positivamente suas identidades, participando na definição das políticas públicas. O problema de pesquisa, portanto, é identificar como ocorre a formação da identidade individual sob a perspectiva de Axel Honneth e como os conselhos municipais podem se configurar como espaços de reconhecimento. Como metodologia foi utilizada revisão bibliográfica das obras do autor, especialmente, Luta por Reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais (2003), bem como outras obras desta temática. O objetivo, então, é demonstrar como os conselhos podem ser espaços de reconhecimento onde os indivíduos tem a possibilidade de construir igualmente e positivamente as suas identidades. O reconhecimento para Honneth traduz-se como uma forma de restaurar as relações distorcidas entre os sujeitos e evitar as patologias sociais. Isso acontece na forma de um conflito por reconhecimento entre os indivíduos, que através dessa luta dialética constroem suas identidades, sendo assim uma categoria moral fundamental. A título de conclusão foi possível identificar analiticamente a formação da identidade intersubjetiva em três esferas distintas de reconhecimento, a do amor, do direito e da solidariedade. Assim, o reconhecimento torna-se para Honneth uma questão ética, ligado à ideia de realização plena de uma boa vida. Finalizando, os conselhos passam a serem entendidos, sob a ótica da teoria de Honneth, como um espaço onde ocorre o conflito por reconhecimento dos sujeitos através de seus interesses, valores e demandas, tornando-se local de construção e valorização da identidade.

Palavras-chave: Identidade, Reconhecimento, Conselhos Municipais

Apoio: CNPq